

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I Florianópolis—Santa Catarina, Quinta-feira, 19 de Julho de 1934 NÚMERO 102

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como decorreu a memorável sessão da Assembléa Constituinte Nacional

RIO, 18 (via aérea) — Na Constituinte, ontem, às 14,5 horas, o sr. Antonio Carlos abriu a sessão, verificando-se a presença de 197 deputados. Aprovada a ata, falaram os srs. Mozart Laço, Fernando Magalhães, Antonio Carlos, Nogueira Penido e Marques Reis, que justificaram requerimentos de votos de louvor ao sr. Carlos Maximiliano, presidente da comissão dos 26, ao funcionalismo da Assembléa, ao sr. Levi Carneiro, secretário da comissão, funcionalismo da imprensa nacional e bancada da imprensa na Assembléa, respectivamente.

Todos os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, o sr. Vasco Toledo iniciou a discussão sobre a eleição presidencial, aparteadíssimo pelos membros da bancada trabalhista.

Falou o sr. Rodrigues Souza. Às 14,42, o sr. presidente passou à ordem do dia de que constava a eleição presidencial.

Falou, pela ordem, o sr. Martins Silva, comentando o discurso do sr. Vasco Toledo.

Em seguida, o presidente explica o modo como vai ser feita a eleição, e convida os srs. J. J. Seabra e Mauricio Cardoso para ajudarem a mesa no trabalho de verificação.

A escolha foi recebida com muitas palmas.

Neste momento, começou a chamada para a eleição às 14,45 horas.

Às 16,15 horas, a presença acusava 252 deputados, isto é, quasi a unanimidade, estando apenas ausentes dois deputados, que se encontram na Europa.

Neste momento estão sendo chamados para votar os deputados fluminenses.

Às 17,32 horas, terminou a votação. Votaram 248 deputados.

Às 17,40 horas, foi iniciada a apuração.

A votação terminou às 18,30 horas, iniciando-se, imediatamente, a apuração.

O sr. Antonio Carlos anuncia que o sr. J. J. Seabra pedia licença para afastar-se da mesa, onde funcionava como fiscal; em consequência disso, chamava para substituí-lo o paulista sr. Rodrigues Alves.

Prosseguindo a votação, comparecem diversas bancadas, sendo que no momento em que votaram, foram aclamados os srs. Sampaio Correia, Fernando Magalhães, Alcantara Michado, Cincinato Braga e Ariota Queiroz.

Às 18,5 horas, começaram a votar os deputados do Rio Grande, os quais, na proporção que se aproximavam da cabine, eram aclamados no recinto e nas galerias.

Às 18,25 horas, o sr. Getúlio Vargas possuía já 128 votos e o sr. Borges de Medeiros 42.

Continuava a apuração, mas este resultado já assegurou a eleição do sr. Getúlio Vargas.

Às 18,30 horas, foi anunciado o resultado seguinte: Getúlio Vargas 128 votos; Borges de Medeiros 42. A maioria, de pé, aclamou o sr. Getúlio Vargas.

18,35, Getúlio Vargas, 163 votos; Borges de Medeiros, 53.

— Era imponente o aspecto da Assembléa, interna e externamente, às 18,30, quando foi anunciado que o sr. Getúlio Vargas alcançara 128 votos, isto é, já reunira a votação necessária para a vitória.

A Assembléa, de pé, prorrompeu em aclamações ao sr. Borges de Medeiros, então, 42 votos.

Às 18,43 horas, o sr. Antonio Carlos proclamou o resultado. O sr. Getúlio Vargas foi eleito. A Assembléa, erguendo-se, prorrompeu em palmas, vivas e aclamações.

O resultado final da apuração da eleição para presidente da República foi o seguinte:

Getúlio Vargas	175 votos
Borges de Medeiros	53 >
Góis Monteiro	4 >
Protógenes Guimarães	2 >
Raul Fernandes	1 >
Artur Bernardes	1 >
Plínio Salgado	1 >
Afranio de M. Franco	1 >
Firmino Patim Filho	1 >
Levi Carneiro	1 >
Antonio Carlos	1 >
Oscar Wenschen	1 >
	248 >

CEL. ARISTILIANO RAMOS

A bordo do avião de carreira da Condor viajou ontem para a Capital Federal e sr. cel. Aristiliano Ramos, illustre interventor Federal em nosso Estado.

O embarque de S. Excia., que se deu às 13,30 horas no Trapiche Municipal, esteve concorridíssimo, notando-se a presença das mais altas autoridades federais, estaduais e municipais altas patentes militares, representantes do comércio, de associações religiosas e de classes e da imprensa.

O chefe do Governo catarinense vai ao Rio de Janeiro a serviço, devendo solucionar diversos assuntos de vital interesse para o nosso Estado, bem como deixar devidamente encaminhadas diversas outras questões de grande importância.

A demora de S. Excia., ao que sabemos, será apenas de dias.

Importantes decretos do Governo Provisorio

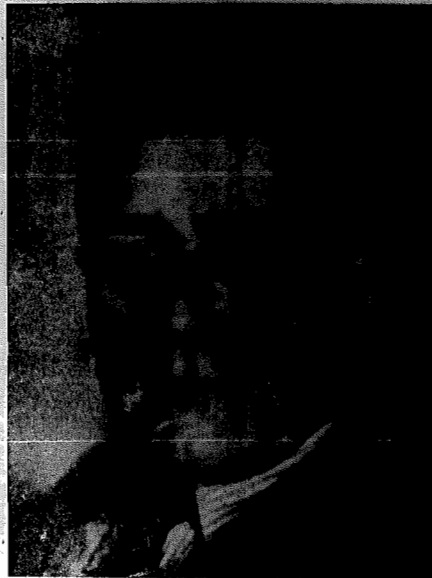
RIO, 17 (via aérea) — Pelo chefe do Governo Provisorio, foi baixado um decreto autorizando a emissão de apólices da dívida publica até a importância de oitenta mil contos de réis, valor nominal, para atender às despesas com as obras de água em Ribeirão das Lages e a reorganização dos serviços da secretaria da presidência da República.

Um outro decreto foi baixado abrindo o credito de três mil contos para auxiliar a construção de um hospital para funcionarios publicos.

Na suprema investidura do País

A Assembléa Nacional Constituinte, pelo voto dos legítimos representantes da Nação Brasileira, sufragada nas urnas mais livres de que tem noticia os anais politicos da nacionalidade, elegeu, ante-ontem, para a mais alta magistratura do País o eminente e digno patriota Dr. Getúlio Vargas, que, com excepcional espirito patriótico, singular visão politica e rara clarividencia administrativa, vinha dirigindo a Federação, no elevado cargo de Chefe do Governo Provisorio, onde o collocaram todas as forças vivas da comunidade nacional, conjugadas no triunfal movimento revolucionario de outubro de 1930.

Candidato da Aliança Liberal, na pugna eleitoral mais renhida de quantas se travaram no Brasil, depositario das mais sagradas e impostergaveis aspirações da sua Pátria, vanguardado das mais altas e imarcescíveis esperanças dos seus compatriotas, defensor das mais puras e luminosas tradições da nossa raça, o regime de força e arbitrio — que desmoralizava e empenhava a forma republicana, com que rotulavamos as nossas instituições, equiparando-nos a aqueles povos on-



O sr. Getúlio Vargas, presidente eleito

de a civilização ainda se não infiltrara e onde a cultura politica ainda não havia desabrochado os ideais democraticos — arrebatou-lhe o mandato que ao grande brasileiro haviam conferido os seus concidadãos.

Vilipendiada, espoliada do seu direito de voto submetido o resultado da sua vontade á abstrusa quimica dos interesses de facção, a consciencia popular reivindicou o que lhe pertencia: a liberdade de governar-se por si mesma.

Foi então que se assistiu á mais irreprimivel e gloriosa arrancada civica que já registrou a nossa História. Todo um povo, empunhando armas, em marcha contra um regime que havia traído as suas finalidades e contra governantes que haviam deshonrado os seus juramentos de fidelidade á causa republicana.

Vitoriosa a Revolução, ascendeu ao governo o preclaro brasileiro, que encarnava, como ainda encarna, todos os anseios coletivos que simboliza todos postulados sociais e politicos que empolgam a Nação Brasileira e que a collocam entre as mais adiantadas e policinadas.

Durante um longo periodo discricionário, apoiado no prestigio que lhe advem da sua exemplar dignidade pessoal e publica, do seu modelar devotamento aos interesses do país, do seu espirito de transigencia, operou reformas salutaras e inadiáveis necessarias ao progresso e ao desenvolvimento da terra brasileira, saneou as finanças, aperfeicou o mecanismo administrativo, acatou a Justiça, rescindiu contratos onerosos á União e aos Estados, revogou leis vergonhosas, como a lei de imprensa, construiu inúmeros edificios publicos, socorreu as populações nordestinas, restaurou o credito do Brasil, firmando com os nossos credores estrangeiros acordos honrosos e vantajosos, atendeu, em todos os Departamentos federais, aos reclamos das necessidades impendiosas e urgentes, realizando obras vultosas, facilitando, assim, a nossa expansão comercial, emfim, prestou assinalados servicos á sua Pátria, que há de considerá-lo como um dos seus melhores filios.

Entre esses servicos, entretanto, um avulta pelos extraordinários beneficios que dele nos advirão: a outorga da nossa carta de alforria, a instituição do voto secreto, que ha de dividir os anais da nossa vida politica em duas fases contrastantes — a de um periodo sombrio e deprimente de mentira democratica e a de uma época de limpida e radiosa verdade republicana.

E claro que, num rápido e largo perfil da sua impressionante personalidade, não podem ser esmiudadas todas as benemerencias que se devem ao inclito estadista.

Bosquejamos apenas, ao correr da pena, em traços ligeiros, a figura do insigne homem de Estado e os frutos da sua governação.

O presidente da Assembléa saúda á imprensa

RIO, 17 (via aérea) — O sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, fez a seguinte saudação á imprensa pelo fato excepcional da assinatura da Constituinte:

«Saúdo á imprensa por intermedio do presidente da A. B. L. pois os órgãos da imprensa diaria foram grandes colaboradores dos trabalhos da Assembléa Constituinte. Faço votos para que a Imprensa seguida e entusiasticamente continue a apoiar a notavel obra de democracia social que a Nação Brasileira, por intermedio dos seus representantes, votou e que agora vai ser realizada.»

O Sr. Getúlio Vargas recebeu a comunicação oficial de sua eleição

RIO, 17 (via aérea) — Terminadas as homenagens prestadas pela Constituinte, o sr. Antonio Carlos dirigiu-se, acompanhado de numerosos deputados, ao Palácio Guanabara, a fim de cumprimentar o sr. Getúlio Vargas.

O presidente eleito, que estava cercado dos interventores de Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande e Baía e dos Ministros de Estado, recebeu imediatamente os constituintes que o foram cumprimentar, mantendo com os mesmos cordial palestra.

Depois de abraçar efusivamente o sr. Getúlio Vargas, o sr. Antonio Carlos, rodeado pelos constituintes, dirigiu uma saudação a s. excia., dizendo ter vindo trazer, em nome da Assembléa, a alvicerária noticia de ter sido o sr. Getúlio Vargas eleito primeiro presidente constitucional da República.

publica, por significativo escrutínio.

Ao fazer a comunicação, disse estar possuido de grande jubilo e certo de que o sr. Getúlio Vargas corresponderá á confiança da Assembléa de ser o executor inicial da Constituinte promulgada. Alongou-se ainda em elogios ao chefe do governo, sendo muito aplaudido.

Em seguida, falou o sr. Getúlio Vargas. Agradeceu a comunicação, dizendo que honrará a confiança da Assembléa e executará fielmente seu mandato.

O sr. Getúlio Vargas elogiou a personalidade do sr. Antonio Carlos, dizendo que o Brasil lhe deve inestimáveis servicos pela atuação habil como dirigiu os trabalhos da Constituinte. O discurso do chefe da nação foi muito aplaudido.

Satisfeitas as aspirações dos Funcionarios do Telegrafo

O Chefe do Governo Provisorio baixou o seguinte decreto:

«O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o ART. 1º do Decreto n. 19.308, de 11 de novembro de 1930, e atendendo ao que expôs o Ministro da Viação e Obras Publicas,

dos quadros do pessoal titularado.

ART. 2º — Enquanto não se proceder á revisao dos quadros, as vantagens previstas por este Decreto serão concedidas a titulo de gratificação.

ART. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.»

DECRETA:

ART. 1º. — Fica aberto, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 4.000.000\$000 (quatro mil contos de réis) para atender a despesas de pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos, relativas á execução do disposto no art. 193, do regulamento anexo ao Decreto n. 20.859, de 26 de Dezembro de 1931, e outras medidas concernentes á modificação

Foi prorrogado por 60 dias o prazo para declaração de renda

RIO, 17 (via aérea) — Na pasta da Fazenda, o Chefe do Governo Provisorio assinou decreto prorrogando, por sessenta dias, o prazo para apresentação das declarações de renda no exercicio de 1934.

Fizemo-lo para pôr em relêvo o ato de clara e profunda justiça, praticado pela Assembléa Nacional Constituinte, quando elegeu, ante-ontem, o exmo. sr. dr. Getúlio Vargas presidente constitucional no primeiro quadriênio post-revolucionário.

Sufragando em expressiva maioria o seu nome contra o do candidato tardio e inconsultado, embora respeitavel por todos os titulos, das desconcertadas e desarticuladas oposições, os nobres constituintes testemunharam o reconhecimento do Brasil ao esclarecido e honrado Chefe do Governo Provisorio e anteciparam o juizo histórico sobre a obra revolucionária, de que será desdobramento e continuação o regime legal.

Cumpriram, assim, os representantes do Povo Brasileiro o seu dever, não deixando que sua visão se empanasse com o fumo de paixões de ordem subalterna e antipatriótica.

Com a sua escolha, propiciaram ao nosso país uma era de confiança, trabalho, prosperidade e paz, que os fará merecedores da admiração dos seus contemporâneos e das bênçãos dos seus pósteros.

A PROMULGAÇÃO — DA — CONSTITUIÇÃO

O aspecto imponente do Palacio Tiradentes

Recepção em Palacio

RIO, 17 (via aérea) — O *Jornal do Brasil* assim descreve o aspecto imponente do Palacio Tiradentes, por ocasião da promulgação da nova Carta Magna.

O recinto da Assembléa já é magestoso. Ontem, cheia de flores a mesa da presidência, vendo-se flôres também ao parapeito das tribunas e dos nichos, muitas flôres ainda nas pequenas tribunas destinadas aos oradores, — aquele recinto apresentava um lindo aspecto.

As tropas do Exército, que rodeavam o palácio da Assembléa, se estendiam pelas ruas do mesmo nome e de São José.

A igreja matriz de São José tinha colchas multicores, as janelas, festejando a Constituição votada em nome de Deus.

O ato da promulgação foi solenissimo. Verificou-se ao cair da tarde.

As palavras do presidente Antonio Carlos foram festejadas por longa e calorosa salva de palmas.

Depois, fez-se silencio, ressoando as notas do Hino Nacional, irradiado.

Todos de pé. Alguns, emocionados, choravam, como, por exemplo, um deputado paulista e um jornalista, irmão de um deputado.

Os que não assinaram a Constituição e os que a assinaram com restrição

Houve quem não assinasse a Constituição e quem o fizesse com restrições.

Deixaram de assinar os srs. Jovão Mota, Edgard Sanchez, Zoroastro Gouvêa, que não compareceram; os srs. Capitão Gwyer de Azevedo e Alfredo Pacheco, os quais se achavam presentes; e os claudistas, da bancada dos empregados, srs. Acir Medeiros, Vasco Toledo, Valdemar Reikdal, João Vitaca e Armando Laydner, que enviaram uma declaração á Mesa, enumerando os motivos por que não quiseram assinar.

As restrições foram dos srs. Tomaz Lobo, quanto ao preâmbulo, Fernando Magalhães quanto á redacção, e J. J. Seabra, Sampato Corrêa, Ozorio Borba, Antonio Rodrigues, sem declaração de motivo.

Na Europa, encontram-se os srs. Milton Carvalho e Rocha Faria.

Os discursos

O Sr. Antonio Carlos pronunciou o seguinte:

O Sr. Presidente: — Vai se proceder á solenidade da decreteção e da promulgação da Constituição. Peço aos Srs. Deputados e aos assistentes que se ponham de pé (Os Srs. Deputados e as pessoas presentes levantam-se. Prolongada salva de palmas no recinto, tribunas e galerias)

«Nós, os representantes do povo brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regime democratico, que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, e decretamos e promulgamos esta Constituição».

A Constituição está assinada pela mesa da Assembléa e pelos Srs. Deputados presentes.

Meus senhores! Dominado pelo mais intenso jubilo e possuído das mais firmes esperanças, cumprio o grato dever nesta hora sacratissima da Patria, de congratular-me com a Nação Brasileira e com a Assembléa Nacional Constituinte, por este acontecimento de rara magnitude de tão excepcional relevancia para o presente e para os desmas do Brasil.

Sinto-me feliz, porque tocamos, venturosamente, ao termino dos nossos trabalhos, havendo conseguido dotar a Patria de um Código Político á altura da sua civilização, digno dos luminosos destinos de um povo livre e com a precisa capacidade para abrir ao Brasil novos e largos horizontes de cultura e de progresso.

Animam-me as mais fundadas esperanças, porque confio em que a Nação Brasileira, sob o influxo do mais ardente patriotismo, saberá infundir alma e vida aos textos em que firmamos os seus direitos e porque confio em que aqueles a quem caberá a honra de executar esta lei magna saberão destinar a essa nobre tarefa o melhor das suas virtudes.

Com estas palavras, meus Senhores, julgo exprimir, entusiasticamente, os sentimentos e os votos que me dominam neste grande instante da vida nacional.

«Viva a Nação Brasileira». «Vibrantes aclamações no recinto, tribunas e galerias. Faz-se ouvir o Hino Nacional. Novas manifestações de entusiasmo».

Tem a palavra, para assunto urgente, o nobre Deputado Senhor Odilon Braga, que a solicitou.

O representante mineiro disse o seguinte:

O Sr. Odilon Braga: — Senhor Presidente, para que repercuta, duradouramente, pelo tempo afora, a intensidade do contentamento que experimentamos, ao atingir o término feliz da nossa gloriosa jornada, e para que as gerações vindouras possam colher os ecos das esperanças e do patriotismo, com que nos esforçamos por lhes preparar um Brasil melhor, envio a V. Ex. a fim de que seja imediatamente submettida á deliberação da Assembléa Nacional Constituinte, o seguinte projeto de resolução:

A Assembléa Nacional Constituinte resolve:

Art. unico. — Em homenagem á data da promulgação da Constituinte Brasileira, o dia 16 de julho de cada anno será feriado nacional em todo o territorio da Republica, devendo esta resolução ser promulgada pela Mesa da Assembléa Nacional Constituinte e publicada no *Diario Oficial* para que produza todos os efeitos legais revogadas as disposições em contrarios (Palmas).

O Sr. Fernando Magalhães: — (Palmas prolongadas). — Sr. Presidente, que nunca mais a Liberdade desamparegue do Brasil! (Muito bem).

Levanta-se os braços, não na postura de súplica, mas na de glorificação, todos nós, sem exceção, pensamento junto a pensamento, coração ao lado de coração, mãos dadas numa só cadeia oremos, nesta hora sublime, que é simplesmente a hora das almas e não a das administrações.

Sr. Presidente, não ha discurso, não ha palavra, por mais profunda e por mais eloquente que possa parecer, capaz de dominar a imponencia deste in tante, em que o Brasil ressurgue de suas antigas liberdades e vem, perante o mundo civilizado, afirmar a sua cultura, na Carta Magna que — digam o que quiserem — é um modelo de libelalismo. (Muito bem)!

Não tenho duvida, em me recordar a mim mesmo: Ponho a nossa confiança em Deus, e espero, agora, que cada um de nós saiba inscrever o nome do Brasil em nosso firmamento sem par, o inscrevero cada letra de amor e de sacriciação de modo que a primeira diga a bravura dos nossos heróis; a segunda, a resignação do nosso povo; a terceira, a alegria de nossos filhos; a seguinte, a subordinação dos nossos propositos; depois a inspiração dos nossos homens; e a ultima a liberdade de toda agente! (Muito bem, muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

Diversas notas

O sr. Antonio Carlos assinou quatro autogramas, cada um com uma caneta de ouro.

Erani estas presentes: da Federação Operária do Pará, do sr. Prudente de Moraes Filho, do sr. João Gonçalves Ferreira Lima, todas modernas canetas fonte e, finalmente, a ofertada pelos deputados, imitando pena de pato, com pequenos brilhantes por mando o Cruzeiro do Sul.

A dra. Carlota de Queiroz assinou com uma caneta que ostentava as cores de S. Paulo e o respectivo escudo. Foi uma oferta á deputada paulista, acompanhando um cartão com os seguintes dizeres:

Dr. Nemesio Dutra

Por noticias particulares, soubemos ter sido agraciado pelo governo francez com as insignias de *Chevalier de la Legion d'Honneur* o nosso estimado conterraneo dr. Nemesio Dutra, alto funcionario do Itamarati.

Republica apresenta ao agraciado as suas felicitações.

lista, acompanhando um cartão com os seguintes dizeres:

«Mimo enviado á primeira mulher que na America foi eleita e tomou parte em uma Assembléa Constituinte.

Sendo ela, para orgulho nosso, brasileira e paulista, e tendo se distinguido com extraordinario brilho de inteligencia, tato e saber em todos os seus atos e seus admiráveis discursos, um hurrah bem bandeirante á grande paulista, dra. Carlota Pereira de Queiroz, S. Paulo, julho, 1934.»

Quasi toda a bancada de São Paulo e o Interventor Sales de Oliveira se acercaram da dra. Carlota no momento em que esta assinava a Constituição.

A caneta oferecida pela Federação Operária do Pará foi reclamada por muitos deputados de varias bancadas politicas e usada, principalmente, pelos trabalhistas.

Na fila da frente, viam-se os interventores: Carlos de Lima Cavalcanti, de Pernambuco; Armando de Sales Oliveira, de São Paulo; Benedito Valadares, de Minas; Flores da Cunha, do Rio Grande do Sul; Juraci Magalhães, da Bahia; Pedro Ludovico, de Goiás; Martins de Almeida, do Maranhão; os srs. ministros: Antunes Maciel, da Justiça; Juares Tavora, da Agricultura; Washington Pires, da Educação; Lacerda, interino do Exterior; e o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, que ali mesmo, redigiu varios telegramas de congratulações.

Finda a sessão, no recinto, atrás da mesa, reunido grande numero de deputados, o sr. Medeiros Neto fez entrega ao sr. Antonio Carlos da caneta adquirida, em subscrição, pelos deputados e que serviu para assinatura da Carta Poltica.

O leader da maioria produziu delicada oração, enaltecendo a ação preponderante que teve o sr. Antonio Carlos no trabalho realizado.

Em muitos dos avulsos, ontem distribuidos, eram pedis das assinaturas de todos os presentes, deputados e jornalistas.

Recepção em Palacio

O sr. cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em nosso Estado, deu ante-ontem, ás 14 horas, recepção em palácio, ás pessoas que quisessem cumprimentá-lo por motivo da promulgação da nossa Magna Carta, realizada no dia 16. A hora marcada, começaram a dar ingresso no Palacio as altas autoridades, sendo recebidas nas escadarias pelo sr. tenente Alberto Meyer, ajudante de ordens da Interventoria, que as acompanhava até o salão nobre, onde se achava o sr. cel. Interventor e os srs. drs. Secretarios d'Estado

O novo municipio de Concórdia

O Partido Liberal recebe noticia do jubilo de que está possuída a população da nova e importante comuna

O sr. presidente do Directorio Central do Partido Liberal Catarinense recebeu o seguinte telegrama: Herval, 17 — Em meu nome e no da população de Concórdia, possuída de justo jubilo, agradaço as

felicitações enviadas pela criação da nova e futura comuna e tenho a alta honra de convidar Vossa Excoelencia para participar do ato da instalação e dos festejos. Saudações. Leonel...

do Interior e Justiça e da Fazenda, Vição e Obras Públicas, e dr. Secretario da Interventoria.

Dentre o elevadissimo numero de pessoas que cumprimentaram o chefe do governo estadual, consagrados nos srs. desembargadores presidentes do Superior Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral, membros dessas duas egrejas cirtes, srs. consules da Italia, de Portugal, da Espanha, da Holanda, da Alemanha, da Bélgica e de Haiti; dr. Juiz Federal, dr. Diretor da Faculdade de Direito, drs. procuradores da Republica e da Fazenda Estadual, dr. Delegado Fiscal, Inspetor da Alundega, Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, Diretor da Imprensa Oficial do Estado e funcionarios, Directores Central e Municipal do Partido Liberal Catarinense, Conselho Consultivo do Estado e Directoria da Associação Commercial de Florianopolis, todos incorporados, des.

Provedor de Hospitais de Caridade, Director e lente do Instituto Politécnico, cel. Chefe de Policia, cap. Delegado Auxiliar e funcionarios da Chefatura, dr. Director de Higiene e funcionarios dessa Directoria, Sub-Director e funcionarios da Directoria de Instrução Pública, Director e funcionarios do Tesouro do Estado, funcionarios da Delegação Fiscal, Directorias e funcionarios da Inspectoria de Estradas de Rodagem, do Serviço de Expansão Agricola e Pastoral do Estado, da Directoria de Terras e Colonização, Directoria e membros do Centro Academico XI de Fevereiro, Director e funcionarios da Meteorologia, comandante e officialidade da Força Pública, Director e funcionarios da Directoria de Obras Publicas, Directores e Directorias de Grupos Escolares e Escolas da capital, Director e funcionarios da Contadoria Geral do Estado, dr. Juiz de Direito da Palhoca, representante do sr. Prefeito da Prefeitura, Prefeitos de Rio, sr. capitão Romeu Delatte, do Sul, Bom Retiro, Palhoca, e Biguaçu, Director e funcionarios da Directoria do Interior e Justiça e da Secretaria da Fazenda, Director e funcionarios da Biblioteca Pública, Secretario da Junta Commercial, Director interino e funcionarios da Penitenciaria da Pedra Grande, Directores de estabelecimentos bancarios e comerciais desta capital, redatores deste diario e muitas outras pessoas.

Trocados os cumprimentos, em sala nobre do palácio, literalmente tomada, foi servida

Desembargador Urbano Müller Salles

Em virtude da Constituição, que acaba de ser promulgada, não permitir aos juizes o desempenho de funções ou rras, solicito exoneração do cargo de Procurador Geral do Estado o ilustre desembargador Urbano Müller Salles, membro do nosso egregio Superior Tribunal de Justiça.

Deferido a 16 do corrente esse pedido lo ilustre magistrado, deixou, nessa data, a quele alto cargo ao qual emprestou sempre a sua esclarecida intelligencia, illustração e exemplar zelo, sendo verdadeiramente inestimáveis os serviços que deixa ao Estado.

Ainda não está fixado o dia da posse do sr. Getúlio Vargas

RIO, 18 (via aérea) — Ainda não se sabe o dia em que o sr. Getúlio Vargas tomará posse do cargo de presidente. Parece que esse ato não se verificará amanhã, e sim nestes tres ou quatro dias. Tudo dependerá, porém, do que ficar combinado, hoje, quando o sr. Antonio Carlos for ao Catete participar, oficialmente, ao sr. Getúlio Vargas, o resultado do pleito. O presidente da Assembléa, porém, tudo enviadará para que o solene ato se realize mesmo hoje, conforme combinações anteriores.

aos presentes uma taça de champagne.

No hall do palácio a banda da Força Pública do Estado executou musicas á entrada das autoridades.

Varias notas

As 1330 horas, uma companhia da Força Pública do Estado, sob o comando do sr. capitão Romeu Delatte, prestou continências ao sr. cel. Interventor Federal, desfilando após em diversas ruas da capital.

Nas repartições estaduais, em virtude de um ato do Governo do Estado, não houve expediente. Nas federais só houve o primeiro. Em todas elas foi hasteado o Pavilhão Nacional.

O comercio da capital, em regresso á volta do país ao regime constitucional, cerrou suas portas ao meio dia.

Lavando-se com O sabão

“Virgem Especialidade”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos



REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 19 de Julho de 1934

NUMERO 102

O'TIMO NEGOC'IO

VENDE-SE no distrito de Ribeirão, muito próximo à base da Aviação Naval, uma ótima propriedade, com duas casas, ambas alugadas, e um excelente pomar.
Magnífico ponto para negócio.
Trata-se com o proprietário, Alexandre Lopes do Alio Ribeirão.

Os espetáculos formidáveis que vides anunciados aqui são bem um índice do esforço da Empresa Imperial ao serviço do grande e generoso público de Florianópolis

HOJE
às 7 e 8 1/2

Imperial
O SEU CINEMA -

Sessões
Chicas

Um filme como poucos!
A mais notável sátira à Mitologia!

Eliseu Landi - Erasmus Yonck
DAVID MANNERS - EM - MARJO DE RAMBEAU

O Marido da Guerreira

Que boa bola!

A história passada, em tempos idos, em um pizem que as mulheres é que iam à guerra...
Vnam ve Filisa Lund - dorav I Antlope, no seu "traj unico" da Antiga Grecia!
Uma comedia satirica para «Greg e o Troiano».

Preços 2\$500 e 2\$000

A JUVENTUDE MANDA
A NOVA VITORIA DE Cecil B. de Mille

A seguir:

Aquela mulher desconhecida. Seria uma poeta ou uma santa? **A Bella Desconhecida**
JAMES D. NN - EM - GLORIA S. ART



London Films
APRESENTA
Charles LAUGHTON
- EM -
Os amores de Henrique VIII
UMA PRODUÇÃO QUE EQUIVALE A UMA CONSAGRAÇÃO!
Reconhecido mundialmente como uma das maiores produções dos últimos dez anos!

Hoje - às 7 horas

LIL DAGOVER
HARRY FRANK

em - **Mme. Barba Azul**

A história de uma alma diabólica, revestida por um corpo de mulher bonita

Preços 1\$000 Galeria \$600

Nos recomendamos

Não ha maior amor
Não recomendamos sem esta produção de FRANK BORZAGE

Mary Pickford
LESLIE HOWARD

SEGREDOS

Segredos de chimeras desfeitas, de ilusões perdidas... de afetos que não resistem à frotagem dos anos...

QUANTA ternura, encanto, beleza e sentimentalidade encerra este filme!

Domingo no IMPERIAL

ROYAL
CINE-TEATRO

Companhia de Comedias

Palmeirim Ceci

Medina

18 ARTISTAS 18

Está dia 24

em peça de **Envaldo Viana**

Felício

É a maior e melhor Companhia que nos visita nestes últimos anos

Assistência para 5 espetáculos:

Na Casa David
Preço 15 Nov.

O Pad e Arruda Comara foi dissinguido pelo Governo Provisorio

RIO, 17 (via aérea) - O Sr. Chefe do Governo Provisorio assinou, ontem, decreto, mandando dar as honras de maior ao Padre Arruda Comara, leader da bancada de Pernambuco.

Foi declarado revogado o decreto que exonerou o sr. Pires da Rio

RIO, 17 (via aérea) - Na pasta da Viação, o Chefe do Governo Provisorio assinou decreto, declarando revogado, para todos os efeitos, o decreto quanto à percepção de vencimentos, o decreto que exonerou o engenheiro José Pires do Rio, do cargo de Inspetor técnico adido da Inspetoria Federal de Obras contra as secas, ficando o mesmo em disponibilidade, nos termos da legislação em vigor, até ser aproveitado em cargo equivalente.

Faculdade de Direito

Foi o seguinte o resultado das primeiras provas parciais de Economia Política:
Djalma Gonçalves, 9. Laercio Caldeira de Andrade, 9. Emilia Ferro Costa, 8. Eurico Couto, 7. Milton Leite da Costa, 7. Alfredo Barbosa Born, 6. Virgílio da Fonseca Gualberto, 6. Clóvis Aires da Gama, 5. Francisco de Sales dos Reis, 5. João Antonio Noqueira Ramos, 5.
Insuficiente: uma.

Cancelamento de penas disciplinares

RIO, 17 (via aérea) - Na pasta da Justiça, o Sr. Chefe do Governo Provisorio assinou decreto, cancelando, para todos os efeitos, exceto para o de percepção de vantagens pecuniarias de qualquer especie, as penas disciplinares em que hajam incorrido, até a presente data, os funcionarios publicos, civis, federais, estaduais e municipais.

Papel destinado á imprensa

RIO, 17 (via aérea) - Pelo Sr. Chefe do Governo Provisorio, foi assinado decreto, na pasta da Fazenda, regulando a importação de papel com linha dagua, destinado á impressão de jornais, por empresas, companhias ou firma legalmente estabelecidas no Brasil, desde que satisfaçam as seguintes condições: prova da existencia legal da empresa, companhia ou firma e da representação, com certidão do seu registro ou documento que o supra; prova de que tem realizado um capital minimo de quinhentos contos de réis; fazer na tesouraria da Alfandega, onde se registrar, a caução de \$500.000,00 como garantia dos direitos, impostos e multas em que possa incorrer; e inscrever-se, anualmente, no registro da Alfandega pela qual tiver de ser feita a importação do papel.

Adelino D. Rodrigues e Maria Teotônio Rodrigues participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o seu consorcio e, por terem de seguir para o Rio de Janeiro, onde vão fixar residencia, apresentam suas despedidas e oferecem seus préstimos á rua Sampaio Viana n. 60.
Fpolis, 16 de julho 934

Cia. Palmeirim-Ceci Medina



Est. havendo grande interesse por parte do nosso publico pela estreia da Companhia de Comedias Palmeirim-Ceci Medina, a qual e obtida com franco sucesso no Rio Grande.

Sua estreia se dará nesta capital com a peça de Oduvaldo Vianna: **Felício**, a 24 do corrente.

Já tomam suas assinaturas para os cinco espetáculos seguintes:

Dr. Woods e familia; dr. Aducci e familia; general dr. Bulcão e familia; dr. Jacio Moreira e familia; dr. Wittraux; dr. Carmo; dr. major O'Avio Oliveira; comandante Godinho e familia; tenente José Durado e familia; coronel Alincourt d. Fonseca e familia; O'berto Cheur e familia; Euclides Cunha; Mario R. driguez; Kach e familia; Zenon Leite; prof. João Tolent e familia; Sr. mando e familia; dr. Raimundo Santos e familia; dr. Gallo e familia; prof. Manóio Costa; Dr. Alfredo von Tromp wsky e familia; Euclides Cardozo.

Assim sendo, é de interesse dos amantes de bons espetáculos tomar em as suas assinaturas quanto antes, na casa Dav d, á Praça 15 do Novembro.

"Jornal das Moças"

AGENCIA PROGRESSO
Rua Felipe Schmidt,

Piano

Aluga-se um, completamente novo. Tratar á rua Blumenau, 53.

DR. IVENS DE ARAUJO

- Advogado -
Das 8 ás 10 das 12 ás 14 e das 17 horas em diante
Esq. DEODORO, 11 - TEL. 4150

"A Noite B..."
NA NOITE B... PROGRESSO

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS
Luzo - Conforto - Elegancia
Empresa distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE
(Companhia n. 1)

HOJE - ás 6 1/2 e 8 1/2 - HOJE

Final do grandioso filme seriado

O Detetive Loyd

1º - 11º e 12º Episodios

Preço unico 1\$000

Domingo

O SUPER FILME DA UFA

Mocidade Heroica

A mocidade pulsa do com um só coração, e vou bem alto o pavilhão magestos: da patria e mada

MAGESTOSO! SOB RBO!

SONHO PRATEADO

Edna e Robinson e George Brent
A tragedia de um homem que viveu para edir esmoias na cidade por ele construida

Um grande e formidavel rosario de emoções pungentes!

O grandioso filme da Companhia n. 1

WARNER B. FIRST

AO RAIAR da VIDA

em LOKETA YOUNG
O filme que abre para mocidade de todos nós, o grande livro da vida

CONTEMPLAI

A formidavel programação do "lider"

Nós e o destino, S. O. S. Iceberg. Ao ralar da vida, Amor na corte, Sonho prateado, Atração dos ares, Opera dos pobres, Fome por gloria, O pesicneio, O vidente, Voltare, Belezas em revista, Mocidade heroica, Slatoma do amor, Gu erra das valsas e Eu e a Imperatriz etc. etc.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorreu ontem o aniversario metafisico do venerando do cel. Antonio Pereira e Oliveira, ex senador federal pelo nosso Estado.

Fizeram anos ontem:

a gentil senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. Amadeu Horn;

a senhorita Consuelo Melo, filha do sr. Francisco Antonio de Melo, do comercio desta capital;

o menino Antonio Luiz, filho do sr. Sodi Vieira funcionario da Penitenciaria da Pedra Grande;

o menino Apolonio, filho do sr. Joao P. Paiva;

o menino Rui, filho do sr. Mario Candido da Silva, funcionario do Tesouro do Estado;

o sr. Acelino Elói de Medeiros, administrador do Mercado Publico;

a senhorinha Justina Veiga Livramento, filha do sr. Irineu Livramento;

a senhorita Marilia Flores, filha do sr. professor Altino Flores, diretor do nosso presado confrade Estado;

o menino Ivan, filho do sr. Jaime Carreira, telegrafista;

o sr. José Manoel de Oliveira;

o sr. João Mariano da Silva;

o sr. Pedro Cardoso;

o menino Antonio José, filho do sr. Joao B. Cabral.

Festjeou o seu aniversario, ontem, o sr. cel. Otaviano.

Almeço

RIO, 17 (R). — Realizou-se no Automovel-Clube um almoço em homenagem ao deputado Pedro Vergara e que transcorreu na maior cordialidade.

Na Pásta da Guerra

RIO, 17 (R). — O chefe do Governo Provisório assinou decreto, na pasta da guerra, promovendo o major Neri Fonseca por serviços prestados na revolução de 1932.

Exercícios Navais

RIO, 17 (R). — Em continuação ao programa de exercícos das unidades da nossa esquadra, o Estado Maior da Armada acaba de determinar quais os navios que se devem aprestar para deixar a base de Guanabara nos últimos dias do corrente mês, rumo à Ilha Grande.

Construção da casa dos jornalistas

RIO, 17 (R). — O chefe do Governo Provisório assinou decreto auxiliando a construção da casa dos jornalistas.

Município de Caçador

Acaba de ser publicado o orçamento da receita e despesa do município de Caçador, para 1934.

A receita do novel município está orçada em 161.750\$ e a despesa em igual importância.

Caçador, que tem à frente de seus destinos o dr. Leonidas Coelho de Souza, já atingiu a um alto grau de prosperidade e, em futuro bem proximo, será um dos mais importantes municípios do Estado.

Pimpão, influente político liberal no município de Porto União.

Transcorreu hoje o aniversario natalício do venerando do cel. Antonio Pereira e Oliveira, ex senador federal pelo nosso Estado.

Faz anos hoje a exma. sra. d. Maria Mafrá de Souza esposa de sr. T. Log. lista Diniz Louzeiro, chefe da est.ção radiotelegráfica de João Pessoa.

Fazem anos hoje a exma. sra. d. Ludovina Peluso, esposa do sr. Vitor Peluso, do comercio desta cidade.

a exma. sra. d. Diva Tavares, esposa do sr. Mario Tavares, tabelião em Jaraguá;

a exma. sra. d. Maria Lopes Cunha;

o menino Vicente, filho do sr. Gerônimo Ferraz;

a senhorinha Maria de Lourdes M. Chidre;

a senhorinha Neli Souza; e os sr. José Coelho, Manoel Peluso, Tito Coelho Pires e Antonio D. P. Junior.

CONSORCIO

Concorreu-se, civil e religiosamente, neste capital, com a senhorinha Cecília d'Avila, filha da exma. sra. d. Maria Leopoldina d'Avila, lute de Fracese da E. cola Normal, o nosso brilhante colaborador sr. professor Otilio Fernandes lute de Historia da mesma Escola.

O ato civil foi parafinado por parte da noiva pela senhorinha D. neh d'Avila e por parte do noivo o sr. Erion Couto e o ato religioso por parte da noiva a exma. sra. d. Helena Teixeira d'Avila, esposa do sr. tenente Carlos Pacheco d'Avila, e por parte do noivo o sr. tenente Carlos Pacheco d'Avila.

Aos subscritores Republica envia efusivas felicitações.

VIAJANTES

Alfredo Furiati Procedente do M. tre, está nesta capital o sr. Alfredo Furiati, presidente do Sindicato Inter-viario catarinense.

Ernesto Hostert Acha-se nesta capital o sr. Ernesto Hostert, membro do Instituto Municipal do Partido Liberal de Gaspar.

Leopoldo Schranz Está nesta capital o sr. Leopoldo Schranz, prefeito provisório de Gaspar.

Padre Gervasio Kraemer De Gaspar, se acha nesta capital o rev. padre Gervasio Kraemer, vigário daquela localidade.

Para São Paulo, onde permanecerá alguns meses, seguiu, anteriormente, o sr. dr. Eliezer dos Santos Saraiva.

Acha-se nesta capital o sr. Gustavo Luth, abastado fazendeiro no Rio do Sul, onde é membro do directorio do Partido Liberal.

Está nesta capital o sr. José Humor, engenheiro da Prefeitura do Rio do Sul.

G. E. Ana Gondin

LAGUNA, 16 (pelo telefone)

Com a presença dos srs Pompilio Pereira Bento, representante do sr. cel. Interventor Federal, professor Antonio Lucio, representando os srs. Secretario do Interior e Justiça e Diretor da Instrução Pública, do Prefeito municipal, outras autoridades, povo e alunos do grupo escolar e do Ginasio e de varios outros colegios e escolas isoladas, formando um total de cerca de 1.200 crianças, realizou-se ontem o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao novo grupo escolar Ana Gondin. O vigário fez o benzimento da pedra fundamental e o ato revestiu-se de máxima solenidade.

Associação Catarinense de Engenheiros

Realiza-se, hoje, às 19 horas, no Instituto Politécnico, a eleição da nova diretoria da Associação Catarinense de Engenheiros.

Conforme publicação feita nesta folha, a Associação convidou os engenheiros, os arquitetos e agrimensores diplomados pelas Escolas oficiais ou equiparadas, inclusive os agrimensores do Instituto Politécnico, durante a inspeção federal.

Instituto Politécnico

A embaixada academica da Faculdade de Direito de Porto Alegre, chefiada pelo sr. professor Vieira Pires, visitando o Instituto, deixou a sua impressão no Livro de Visitas, nos seguintes termos:

Transpomos os humbrais do Instituto Politécnico e temos o prazer de deixar aqui lançada a nossa grande admiração pela magnifica obra que espiritos empreendedores criaram para o orgulho do Estado de Santa Catarina.

Florianopolis, 16 de julho de 1934.

Embaixada academica de Direito: Vieira Pires, Nilo Ruschi e Euclides Henrique de Castro.

Funcionam hoje as seguintes aulas:

Curso de Farmacia

1º ANO — Botânica aplicada à Farmácia, Zoologia e Parasitologia, e Física aplicada à Farmácia.

2º ANO — Farmacia Galenica, Quimica Analitica e Farmacognosia.

3º ANO — Farmacia Quimica e Higiene e Legislação Farmaceutica.

NE'SCAO é um excelente alimento para crianças e adultos

Associação Catarinense de Engenheiros

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

De ordem do sr. Presidente, convidou os engenheiros, arquitetos e agrimensores, diplomados pelas Escolas oficiais ou equiparadas, residentes nesta capital, para a eleição da Diretoria desta Associação, a realizar-se, quinta-feira, 19 do corrente, às 19 horas, no Instituto Politécnico.

O convite é extensivo aos agrimensores formados pelo Instituto Politécnico, durante a inspeção federal.

Florianopolis, 17-7-1934.

O SECRETARIO

Vasco Henrique d'Avila

(2-1)

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

O MAIOR E MAIS ACREDITADO CLUBE DE SORTEIOS DO BRASIL

FILIAL EM FLORIANOPOLIS

Rua Visconde de Ouro Preto N. 13

Resultado do 23º sorteio, realizado no dia 18

de julho de 1934

Caderneta n.º 1.429

Premio em mercadorias no valor de Ps. 5;120\$000

Foi contemplada com mercadorias, moveis e tecidos, no valor de cinco contos e vinte mil réis (5:120\$000) a caderneta n.º 1.429, pertencente ao presentista Idelfonso Silveira, residentes em Rio Caçador.

Premios em mercadorias no valor de rs. 30\$000

- 12042 — Zulei e Joana Orige Martins, Laguna
9905 — Lucio V. de Souza, Florianopolis
7347 — Oivaldo Antonio Hubner, Araçuaaba
1806 — Bernardino Cardoso Coelho, Florianopolis
5144 — Maria do Carmo Leite, Florianopolis
2665 — Eduardo V. Sant'Anna, Itaj.
1983 — Carlos Alberto da Luz Silva, Florianopolis
9404 — Ivoetes Ferreira, Florianopolis
2975 — Maria Vicenza da Gloria, Conceiras
12820 — Euzilves Dietrich Nunes, Galera

Premios em mercadorias no valor de rs. 10\$000

- 2256 — Alvaro Bisola, Coqueiros
13294 — Ondina Mello, Florianopolis
11800 — Alexandrino Galvão, T. Ind. de
9477 — Cléo José Dias, São dos Limões
8263 — Mario Antonio Alexandre, Itacorobi
14206 — Alfredo Conrad, Itoupava
11935 — João Manoel de Souza, Laguna
12743 — Olete Kall, Laguna
7866 — S. E. de Jesus Mello, Florianopolis
8821 — Hilda Barbosa Fontes, Gaspar

Isenções de pagamento por cinco sorteios

- 6564 — Maria de Lourdes Sena, Florianopolis
3218 — Juracy Francisca de Espindola, Enseada de Brito
14725 — Erwin Voigt, Massaranduba
1027 — Oscar Maria Otilia Martins, Arilul'
9798 — Vicente Rodolpho, Belchior
2889 — Horst Schwarz, Blumenau
5138 — Yrriana Ferreira, Itajuba
9126 — Sylvio Sontini, Florianopolis
6865 — Luiza Monfrade, Florianopolis
10765 — Maura e Maria de Lourdes Azevedo, Florianopolis

Florianopolis, 18 de julho de 1934.

VISTO OS PROPRIETARIOS
João P. de O. Carvalho Chaves & Cia.
Fiscal do Governo Federal

Declaração

A Predial Sul America Ltda. com o capital de 500:000\$000, devidamente legalizada e fiscalizada pelo fiscal do Governo Federal, declara ao publico em geral e aos srs. mutuários da Financiadora Predial Ltda. que as transferencias a ela feitas serão integralmente cumpridas.

Florianopolis, 17 de julho de 1934.

p. p. Predial Sul America Ltda.
Raul Rocha Moreira
Inspektor

"Jornal das Moças"
O magazine do belo-sexo
por excelência
Preço 1\$000 apenas

Leite condensado
Moça
é de qualidade superior, produzido com leite fresco absolutamente puro e assucar de ótima qualidade.

Escrituração mercantil
Ensino particular, pratico e rápido. — Informaçoes nesta redação.

Concertos de relógios
de boas qualidades
Relojoeiro Nicolau Camarini
Rua Fernando Machado, 53

CORTE CREATION

Para evitar que algumas Exmas. Sras. sejam surpreendidas na sua boa fé, os professores fazem publico que só serão validos para todos os efeitos os diplomas assinados pelos dois professores, e devidamente legalizados na Diretoria da Instrução do Estado e selados devidamente.

Estes diplomas serão conferidos por exame publico a realizar-se breve na Escola Normal Catarinense desta cidade.

Sendo que a Diretoria da Instrução adotou oficialmente para as suas Escolas o Metodo de CORTE «CREATION», qualquer diploma assinado em FLORIANOPOLIS, particularmente, ou de outras fórm, que não seja a legal, fica sem nenhum valor.

Informes na sede da Academia
Rua Conselheiro Mafrá n. 7 (Edif. La Po. ta.)

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o periodo das 18 horas de ontem às 18 de hoje:

TEMPO — Perturbado com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul com rajadas bastante frescos.

A temperatura maxima ontem foi 21,6 e a minima 14,8.

VISITA

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o sr. Barão Fernando von Dreyfus, proprietario e organizador do Anuario de Santa Catarina, que está em conoço agraavel palestra.

Somos gratos à gentileza do sr. Barão von Dreyfus.

Pelo Desporto FUTEBOL

Nova victoria dos brasileiros em Portugal

Ante-ontem, realizou-se em Lisboa a segunda apresentação do combinado brasileiro que tomou parte no campeonato mundial de futebol.

A equipe brasileira, jogando um futebol melhor, venceu o Sporting, campeão português, por 6x1.

A victoria dos brasileiros foi devido à grande agilidade dos atacantes e ao apoio da defesa à linha dianteira, em que se destacaram Valdemar e Armandinho.

Cine Imperial

O Marido da Guerreira

O filme mais espirituoso que já foi projetado em nossas telas — como foi proclamado.

Satirizando uma das mais interessantes e movimentadas passagens da Mitologia Grega, esta produção da Fox, que o CINE IMPERIAL vai apresentar hoje, é uma das mais gosadas pochades que o cinema norte-americano já apresentou. Não se trata de uma "blague" grosseira aos costumes dos gregos; é uma rasgagem fulminante, mas de uma finura e malícia incríveis e inenarráveis; somente vendo-se se poderá dar o seu justo valor espirituoso. Nesta produção notavel aparecem Elisa Landi, a grande estrela, num papel inédito e numa interpretação inesquecível; Marjorie Rameau, David Manners e o impagavel Ernest Trues, o mais comico e o mais discreto artista da difícil arte de fazer rir. O desempenho de Trues é uma destas coisas que o vulgo classificará de "do outro mundo".

O IMPERIAL, o seu cinema, vai exhibir "O marido da guerreira", em suas sessões chics de hoje.

CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 42 1/2 kg.

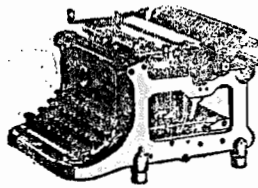
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE COFEEVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de ferrar - Serras para forra Maquinas de amolar

Maquinario agricola

arados, grades desmatadeiras, batidoiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau-Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

- Transporte rápido de passageiros e de cargas com os Paquetes -

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1 ANA ANA	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX dias 2, 12, 17 e 27
Saídas a 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até as 12 horas da vespera das saídas O paquete «Carl Hoepck» não fará a viagem de 16 do corrente, por ter de sofrer reparos, na carreira.	Saídas as 21 horas	Saídas ás 21hs

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. E expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

ORÇENS DE EMBARQUES: Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 12 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até as 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA COM. SELHEIRO SAVERA N. 20

CORSINI & IRMÃO

- CONSTRUTORES -

PROJETOS E ORÇAMENTOS

Construções civis e hidraulicas

CAIXA POSTAL 97

End. Telegrafico: CORSINI

- - Florianopolis - -

PELES

Quilom-se e reformam-se peles para agastados
Rua Jeronimo Coelho n. 23

Curso Preparatorio

para os exames de admissao ao Ginásio Catarinense e á Escola Normal
- PROFESSORAS -
Leontina e Leonor de Barros

Reformam-se chapéus

- DE SENHORAS -

Preço 5\$000

Rua General Bittencourt 46



V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca MOÇA, em latas que custam 600 reis apenas! Isto lhe permitirá adquirir, cada vez, a quantidade exata de que necessita para amamentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.



COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITATINGA sairá a 22 de julho para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo	Paquete ITAGIBA sairá a 19 de julho para: Ibituba Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
Cargas para os demais portos, ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro	

PAQUETES A SAIR:

Para o Norte:	Para o Sul:
Itaquatiá a 15 de Julho Itatinga a 22 » » Itagiba a 26 » » Itapuby a 2 » Agosto Itaberá a 9 » » Itaquatiá a 16 » » Itapura a 23 » » Itagiba a 30 » »	Itassucé a 21 de Julho Itaquatiá a 5 » Agosto Itapura a 12 » » Itagiba a 19 » » Itapuby a 26 » »

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até ás 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO - Praça 15 Nov, 22 sob - Fone 1250) End. Teleg: "OOSTEIRA"
ARMAZEM - Largo Badaró nr. 8 - Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

BANCO DE CREDITO POPULAR AGRICOLA DE SANTA CATARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 10 (Edifício próprio)

End. Tel. "BANCREPOLA" - Codigos "REFEIRO" e "MANCOTE" (1ª e 2ª Edição)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municipios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

C/O A DISPOSIÇÃO	2 % ao ano
C/O LIMITADA (Depositos desde 5\$000)	5 » » »
C/O AVISO PREVIO (; ; 20\$000)	6 » » »
C/O PRASO FIXO (; ; 100\$000)	9 » » »

- Cadernetas gratis com talão de cheques -

Aceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais.

A eleição do sr. Getúlio Vargas á presidencia constitucional foi um ato de justiça, indice do seguro descortino político dos constituintes brasileiros, porque é a garantia de um regime de ordem, legalidade, trabalho construtivo, progresso fe- cundo e paz bemfazeja.

A conspiração carioca

A POLICIA PROSEGUE SUAS DILIGENCIAS EM TORNO DO MOVIMENTO PLANEJADO PELA LEGIÃO CINCO DE JULHO

O que declarou a imprensa o capitão Felinto Müller, chefe de polícia de Rio, a respeito do caso e das providencias tomadas

RIO, 18 (via aérea). - A policia prossegue suas diligencias em torno do plano subversivo da Legião 5 de Julho, tendo sido feitas novas prisões á noite passada.

Pela madrugada tiveram liberdade varias pessoas que estavam incomunicaveis, não se cedendo o mesmo em relação áquelas cujas responsabilidades ficaram evidenciadas.

Não se sabe por ora o numero de detidos, informando a *A Noite* porém que as salas do delegacão especial de Segurança Policia Social continuam repetidas de presos, e é mesmo nas dependencias, da-

quel pavimento, que estão tranformada em presídios provisórios.

RIO, 18 (via aérea). - O capitão Felinto Müller conferenciou com o sr. Antunes Maciel, após o que interpellado p los jornlistas, a proposito do caso da Legião 5 de julho, declarou que fóra combinar com o sr. Antunes Maciel as medidas para garantir a ordem e reatar a diligencias feitas para a descoberta da conspiração da Legião 5 de julho e consequente abertura do inquerito, para apuração das responsabilidades.

Disse que oportunamente quando tudo est ver pu-ado enviar a imprensa um relato completo dos fatos.

Referiu, em seguida, que foram encontradas oitenta granadas de mão na sede do clube, além de material para fabricação de bombas.

Mencionou, entre os presos, alguns dos officia dirigents da Legião, o sr. Antonio Souza e outras pessoas menos conhecidas.

A policia já averiguou que era intento fazer explodir bombas na Con-tituente e descobrir mais que quiseram pôr bombas também no palacio S. João, em, residência do Cardeal, devido terem passado as emendas religiosas.

Essa idéia foi, entretanto, afastada do seio mesmo dos conspiradores, por proposta do major Gentil de Castro.

Não se trata de um nhum militar. E propriamente um café existente na Gleria Cruzelto, que a nda não foi encontrado.

Por fim, o sr. Felinto Müller repete a extranha versão roplada de que esse complot teia sido invinado pela policia.

Ha um ano e meio que o chefe de policia e não tinha em ntido n nhuma conspiração, não seria agora, quando vai deixar aquele cargo, agora «quidox não estamos de alma grande», quando todos desejam ordem e paz para o Brasil, que iria inventar uma conspiração.

Com o sr. Antunes Maciel conferenciou também o gal. Lucio Esteves, comandante da Policia Militar, afim de combinar providencias relativas á manutenção da ordem publica.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

O «Diario Oficial do Estado» começará hoje a publicação da nova Constituição Brasileira.

Sindicato Catarinense de Engenheiros

No gabinete do sr. Diretor de Terras e Colonização, reunem-se hoje as sete horas os socios do Sindicato Catarinense de Engenheiros.

Para essa reunião são convidados a comparecer todos os socios,

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianopolis, 19 de Julho de 1934

NUMERO 102

O panorama político, segundo a opinião do deputado catarinense, sr. Carlos Gomes

Ocupa a tribuna, o deputado Carlos Gomes, que pronuncia o seguinte discurso: «Sr. presidente, as nossas praticas politicas esfrangalhavam o regime democratico representativo entre nós.

Governo era governo, e as sucessões politicas só se faziam no quadro das suas preferencias.

A desavença entre os grandes Estados, em 1922, depois, em 1923, deflagrou as lutas politicas mais builhentas que ainda registam os anais da nossa vida publica. Os proprios politicos se incumbiam de desmoralizar os politicos, condenando com a maior veemencia hoje, o que tinham praticado ontem, e o que eram, a cada vez, um imperativo da vida partidaria no país.

A descrença se generaliza aumentando-se até á revolta. Ao nosso classico espirito de opposição, succede o espirito mais decidido de revolução.

Copacabana, em 1922, São Paulo, em 1924, pontilharam a nossa historia de pronunciamientos militares que o povo acolheu com simpatia pelo que eles denunciavam de revolta contra a deturpação do sistema politico instituido em 89, e o achincalhe da vontade popular.

E os homens do poder não se apercebiam do declive em que iam resvalando. Em 30, a idéia revolucionaria estava a madurecida, e o movimento desencadeado encontrou a nação predisposta a apoiá-lo, exceção feita, apenas, dos que por ele seriam prejudicados, como foram, pela entrega forçada do poder.

Em as duvidas quanto a ação de regeneração da Aliança Liberal, com leaders que, já velhos, se faziam monges, conteve, em 30, o entusiasmo pela causa da Revolução. Ela, porém, foi preparada com a ansia tão só de vencer. E o programa da Aliança Liberal não tinha sido bem aceito pelas correntes varias que engrossaram as hostes politicas da Revolução. Depois, as ideologias sociais deslocaram o eixo primitivo do movimento, que, de simplesmente politico - a restauração do regime democratico deturpado - passou a ser também - social - a satisfação das exigencias economicas do povo, da maioria, em regra esquecida pelas elites dominantes.

E assim foi, de origem partidaria, a Revolução aos poucos tomou o caracter mais amplo, integrando-se de um espirito nacional, acima dos partidos. E assim, livre de compromissos, poderia a realizar a obra impoosal de saneamento e renovação que o país estava reclamando. Mas, não é possível, a governo actual, manter-se sem o apoio de uma corrente partidaria. E vem a pelo lembrar que as Legiões ideadas pelo sr. Osvaldo Aranha, e outros proceres revolucionarios, teriam atendido a essa condição existencial de uma ação verdadeira-

mente revolucionaria, se os partidos ainda vigentes, sobretudo no sul, as não tivessem impugnado.

E, quando a Revolução paulista desavroou de vez esses partidos, dando ao chefe da Revolução, então no governo, a posse de si mesmo, para orientar, desembaraçado, a novos destinos a vida do país, faltou uma força em que se apoiasse a Ditadura, para salvar a Revolução do fracasso inevitavel.

As forças armadas, divididas pelos choques mais violentos, eram uma garantia precaria á estabilidade do poder ditatorial, e mesmo não ha como admitir-sea manutenção de um governo, apenas pela força das armas. Foi preciso, então, que os partidarios do ditador, organizassem, ás pressas quasi, as forças politicas que se faziam mister para a continuação da obra revolucionaria.

E essas forças erigidas em partidos com o exito que vimos, vindo de diversas direções, fragmentarias embora, se polarizavam no chefe do governo.

E é só graças á articulação dessas correntes partidarias, animadas de um mesmo espirito de solidariedade e apoio ao governo da Revolução, que temos podido nesta casa orientar os nossos trabalhos, numa direção segura, evitando o tumulto e a desordem que teriam também o tumulto e a anarchia nas ruas e no país inteiro.

Assim, surgiu, logica e naturalmente, a candidatura Getulio Vargas.

Será a reprodução do vicio que se combateu, em 1929, quando o sr. Washington fez a candidatura Prestes?

Não tenho duvida em afirmar que o argumento tirado do vicio, de que se acusava essa candidatura fóra apenas uma contingencia da luta. Os presidentes da Republica, como os governadores dos Estados no regime de então, que Campos Sales inaugurou com a politica dos inaguardores, eram também os chefes de correntes politicas.

Os partidos, se assim podiam ser denominados os agrupamentos formados em torno dos governos, não tinham existencia propria, viviam do governo e para o governo, numa simbiose que os havia de segregar, como segregou, da opinião publica.

Era, pois, inevitavel que partidos assim só podiam ter por chefe, os proprios chefes de governo, na União e nos Estados. Daí, facilmente se verificava que as sucessões, no poder, não eram mais do que sucessões hereditarias, em disposição de ultima vontade.

O mal em si, desses processos, não estava diretamente nos homens, nem esteve no sr. Washington Luiz, mas no regime dos partidos unicos, do governo. E por que, afóra

CONSELHO CONSULTIVO

A sessão de dissolução

Esteve reunido, ante-ontem, pela última vez, sob a presidencia do conselheiro sr. Lauro Marques Linhares, e com a presença dos srs. Conselheiros Armando Ferraz, secretario, dr. Sizenendo Teixeira, Frederico Cardoso de Menezes, João Alcantara da Cunha, Almirante Guimarães e Clementino de Brito.

Aberta a sessão, o sr. Presidente se congratulou com a homenagem da Constituição, bordando considerações em torno da nova Carta.

Em seguida, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada. O expediente constou, apenas, do seguinte telegrama:

«Exmo sr. Presidente do Conselho Consultivo. - Curitiba, 16. Apresentamos vossa senuncia e expomos, conselheiros os nossos melhores, agradecimentos pelo brilhante parecer, que apoia, em parte, nosso pedido de subvencão e congratulamo-nos com esse Egrégio Conselho por esse gesto altamente patriótico. Pela *Aerolyd* - Ivo Leão, presidente. Eisenback, diretor.

Após, o sr. Presidente disse que, em virtude do advento da Constituição, estava finda a missão do Conselho Consultivo e agradeceu aos srs. Conselheiros a maneira com que tinham desempenhado as suas funções, sempre num ambiente de cordialidade, procurando cada qual relatar, com elevação e critério, os processos que lhe eram distribuidos.

Com a palavra, o sr. conselheiro Clementino de Brito pôs em relevo as qualidades morais do sr. presidente e o modo cavalheresco com que tratou sempre a todos os conselheiros e ainda o seu modo de agir na presidencia, terminando por pedir o consentimento do Conselho para que constasse da ata um voto de agradecimentos e de louvor ao sr. Presidente, o que foi aprovado com especial agrado.

O sr. Lauro Linhares, agradecendo, soliciou que essa homenagem que o Conselho lhe prestava e que ele aceitava apenas como uma bondade dos seus dedicados companheiros, se estendesse também a honra de apresentar V. Exa. eufusivas congratulações. (aa) Lauro Linhares, presidente; Armando Ferraz, secretario; dr. Sizenendo Teixeira, Frederico Cardoso Menezes, João Alcantara da Cunha, Almirante Guimarães, Clementino Brito.»

Após: foi encerrada a sessão, tendo antes sido lavrada, aprovada e assinada a ata da sessão.

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente

«A Noite Ilustrada» As mais palpitantes reportagens fotograficas Por 500 réis, somente